

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A demora no acesso a junta médica é um enorme problema no país e prejudica de forma severa os cidadãos que, por não acederem a junta médica, se veem impossibilitados de usufruir de uma série de direitos previstos na lei.

Apesar da legislação prever que a avaliação por junta médica se deve realizar no prazo de 60 dias a contar da data de entrega do requerimento, existem casos em que os utentes estão a aguardar há 2 anos. Esta situação traz consequências diretas para as pessoas em situação incapacitante porque se veem impossibilitados de aceder ao atestado médico de incapacidade multiuso (AMIM) e consequentes benefícios sociais e fiscais. Ou seja, na prática estão a ser negados direitos legalmente consagrados a várias pessoas em situação particularmente vulnerável.

Hoje mesmo, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda questionou o Diretor-Geral da Saúde em exercício sobre o tempo de espera atual. Foi respondido que a DGS não detinha estes dados uma vez que o processo de constituição e realização de juntas médicas passou para as respetivas Administrações Regionais de Saúde (ARS).

Para além de registar o insólito da situação e da resposta, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem questionar sobre o tempo médio para acesso a junta médica na ARS Algarve. Pergunta-se ainda quantos pedidos para junta médica deram entrada nesta ARS e quantas juntas médicas foram realizadas, tanto no ano de 2022 como no primeiro semestre de 2023.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Ministro da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Qual o tempo médio registado na ARS Algarve para acesso a junta médica, quer no ano de 2022 como no primeiro semestre de 2023?
2. Qual o caso com maior tempo de espera e o caso com menor tempo de espera, quer no ano

de 2022 como no primeiro semestre de 2023?

3. Quantos pedidos para junta médica deram entrada na ARS Algarve, quer no ano de 2022 coo no primeiro semestre de 2023?
4. Quantas juntas médicas foram realizadas na ARS Algarve, quer no ano de 2022 coo no primeiro semestre de 2023?

Palácio de São Bento, 22 de setembro de 2023

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)